

DESAFIOS DO APRENDIZADO POLÍTICO DA JUVENTUDE NO PROJETO PARLAMENTO JOVEM DE MINAS

Alexandre Eustáquio Teixeira
(Doutorando em Ciências Sociais - PUC Minas)

Regina de Paula Medeiros
(Programa de pós-graduação em Ciências Sociais - PUC Minas)

Palavras-chave: Formação Política de Jovens; Democracia Participativa; Cidadania.

Os debates sobre a aprendizagem política é um desafio dada a dificuldade de apreensão de processos de aprendizagem de princípios, construídos de maneira difusa na vida dos indivíduos (Piaget,1994; Kohlberg,1992; Habermas 1992). Portanto, é necessário delimitar o tema, que neste artigo priorizará as experiências políticas da juventude que participaram do projeto Parlamento Jovem de Minas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa sobre os desafios para o aprendizado político da juventude.

O PJ de MINAS é um projeto extensionista, concebido a partir das experiências e demandas surgidas no desenvolvimento do Projeto Parlamento Jovem do município de Belo Horizonte. O PJ de Minas é desenvolvido desde 2010 em parceria entre a Assembléia Legislativa de Minas Gerais/Escola do Legislativo de Minas Gerais (ALMG/ELMG) e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/Curso de Ciências Sociais e Câmaras Municipais. Tem como objetivo a formação política dos jovens de ensino médio nos municípios para que possam participar de uma sociedade democrática. O projeto é desenvolvido em três etapas: 1) Formação presencial dos coordenadores das Câmaras Municipais sobre democracia, participação e cidadania, metodologia de democracia participativa, tema específico escolhido para cada edição; elaboração de proposições políticas. 2) As Câmaras Municipais buscam parcerias considerando sua realidade específica e organizam a equipe de monitores que atuam diretamente com os alunos das escolas de ensino médio dos municípios. Os monitores participam do curso de formação virtual, com o mesmo conteúdo, e, por meio de oficinas, decodificam as informações para os alunos de ensino médio. O final dessa etapa é marcado pela Plenária Municipal quando os participantes votam as proposições. 3) Os alunos de ensino médio representantes de todos os municípios participam de mesa de debates para discutir e priorizar as propostas municipais. Por fim, participam da Plenária Estadual votando as proposições apresentadas que são conteúdo do Documento Final que é entregue à Comissão de Participação Popular. A pesquisa tem como objetivo analisar a forma de apropriação do projeto pelos municípios participantes e os desafios encontrados no processo de formação política

dos jovens. A abordagem teórica está apoiada na sociologia política (teorias democráticas, matriz liberal, republicana e discursiva), cultura política e participação política da juventude. Os métodos utilizados são: entrevistas dialógicas com os alunos do ensino médio e entrevistas individuais com os coordenadores das Câmaras Municipais e monitores participantes das edições de 2010; 2011 e 2012. Os resultados apontam que a motivação para a participação é variada de acordo com o lugar social e os interesses dos atores envolvidos. O aprendizado de valores políticos está diretamente relacionado com aqueles apreendidos pela família e escola e que orientam sua vida cotidiana.